

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO
PORTO

Centro Educativo

**2019
/20**

Centro Educativo

2019
/20

**Amigo, visto seres
o primeiro que
encontro nesta
terra, saúdo-te!**

Sumário

Para ver

Espetáculos

Ver a Odisseia para
Chegar a Ítaca

Alecrim vs Manjerona

Niet Hebben [Carta
Rejeitada]

O Convidador
de Pírilampos

Margem

U

Castro

É Pró Menino
e Prá Menina

Para fazer

Oficinas/Alunos

Vicente e Pessoa,
visitações

Leituras Dramatizadas

Residências Artísticas

Ações de Formação

Oficina de
Micropedagogias

Ação de Formação
Professor e Artista

Práticas Artísticas na
Formação de Professores

Para fazer e ver

Clubes de Teatro

Clube de Teatro Sub 18

Clube de Teatro Sub 88

Oficinas/Comunidade

Oficina Natal no Teatro

Oficina Páscoa no Teatro

Leituras para Crianças

Noite no Teatro

Oficinas Verão no Teatro

Vizinhanças

Para ver e conversar

Conversas com o público

Para incluir

Programa de
Acessibilidades

Para ver e percorrer

Visitas Guiadas

O Canto

Antes do alfabeto, os Gregos acreditavam que alguns de entre eles tinham o dom de convocar as Palavras, chamavam-lhes Aedos. O seu canto rompia o véu do tempo e do lugar, resgatando verdades esquecidas pelo tolher do dia a dia, tornando-as presente e lembrando a herança partilhada, o Comum. Juravam a pés juntos a todos os que os ouviam que as suas vozes eram só instrumentos que davam voz às Musas, num galanteio respeitoso ciosamente vigiado pela Mãe delas, Mnemósine. Ora, quando as Musas cantavam, os Homens paravam, o Mundo respirava e o Olhar ganhava profundidade.

Homero, com quem começamos esta odisseia, foi o mais célebre dos Aedos e o seu namoro constante com as Musas, afirmava Platão, era a fonte de todos os encantos permitidos aos mortais.

Entretanto, chegou o alfabeto e os duetos cantados por estas vozes tornaram-se literatura, resguardada no silêncio de quatro paredes. O namoro de Aedos e Musas sumiu-se no tempo... ou talvez não...

Cercadas de centros comerciais, festivais de verão e *sunsets*, sofrendo pelo destino de Palavras a cumprir dietas de emagrecimento WTF, ASAP e HTTPS, e abandonadas por ouvidos esquecidos em cabeças escravas de olhos viciados em *Likes* e LCDs de polegadas variáveis... talvez as Musas ainda resistam! Não nos bosques ou nas fontes, mas num sítio elusivo e especial, sempre aqui ao lado, constante e discreto.

Calíope escondida numa visitação a Gil Vicente, Clio numa história de encantar para maiores de seis anos, Érato e Polímnia numa leitura de fim de semana, Euterpe numa oficina de música para cena, Melpómene ou Tália numa conversa pós-espetáculo, Terpsícore num aquecimento Sub 18 ou 88, e Urânia numa Noite no Teatro, de costas coladas ao palco e olhos para além da teia, do telhado e da atmosfera, a imaginar constelações.

Os Aedos gregos cantavam em banquetes à distância de um abraço, escolhiam um episódio ou anuíam a um tema favorito do público e assim teciam a tapeçaria de uma Comunidade. Os nossos Aedos tecem no Centro Educativo à mesma distância. Tecem a Vizinhaça que nos faz dizer palavras inteiras, como Cidadãos, Nós, Juntos, Intimidade. Dia a dia dão ao Teatro Nacional São João o seu começo, o seu fim e o seu entretanto...

Nuno Cardoso

Diretor Artístico do TNSJ

Teatro na boca, Teatro n'alma, Teatro

No TNSJ, o fazer teatral é a nossa razão de ser.

Partilhá-lo com todos em todas as suas vertentes é um dos princípios que nos regem.

O Centro Educativo é primordial neste propósito. A sua formalização, em meados de 2018, permitiu fomentar consideravelmente a programação e a atividade dirigidas à infância e à juventude. É notório o alcance que o TNSJ hoje revela ao nível do universo escolar, não apenas da cidade do Porto, mas da região do Norte e de todo o país.

São-nos caras as relações de proximidade e de confiança das escolas com as práticas deste Teatro Nacional e sabemos da relevância de aliar a prática teatral ao ensino, nas suas componentes artística e pedagógica. O projeto *Visitações*, lançado na temporada passada, revela-se uma âncora feliz deste objetivo essencial.

No projeto *Vizinhanças*, que nos aprestamos a iniciar, queremos estar mais próximos da comunidade que nos cerca, dos vizinhos dos nossos três espaços. A eles endereçamos o desafio de deles fazerem também a sua casa, participando nos nossos novos Clubes de Teatro Sub 18 e Sub 88, e num conjunto diverso de atividades que disponibilizamos.

Na programação da temporada que serve de rumo às atividades do Centro Educativo, o tema da viagem, personificado em Ulisses, é transversal. Viagem pelo mundo, pelo tempo e pelo teatro. Este caderno é uma *carta registada*, um convite à partilha desta viagem coletiva.

Bem-vindos a esta terra, a terra do Teatro, a nossa Ítaca.

Luísa Corte-Real

Coordenadora do Centro Educativo do TNSJ

Delícias vicentinas: *Visitações* 2018-19

No último fim de semana de março de 2019, a caixa preta do Teatro Carlos Alberto virou caixa de surpresas na apresentação pública de *Gil Vicente, visitasões*, o novo projeto do Centro Educativo do TNSJ com a comunidade escolar. Se a surpresa é inerente ao “agora” do teatro, as várias abordagens de textos de Vicente, realizadas por 151 alunos de nove escolas do Porto, Vila Nova de Gaia, Matosinhos e Chaves coroaram em palco um labor conjunto de um tempo “antes”, intuindo para si um tempo “depois”, uma continuidade.

Respondendo ao desafio lançado pelo TNSJ, alunos e professores dos ensinos básico, secundário e profissional, dinamizados por uma equipa artística composta por Nuno M Cardoso, Sara Barros Leitão, Diana Sá, Manuel Tur e Olinda Favas, encetaram em novembro último percursos vários pela obra de Gil Vicente, que na maioria dos casos, curiosamente, começou por uma resistência a essa mesma obra.

As *visitações* apresentadas em palco revelaram o resultado desse *processo* de exploração de textos vicentinos e de construção de um olhar e pensamento próprios sobre eles. *Breve Sumário da História de Deus, Cortes de Júpiter, Auto da Barca do Inferno, Purgatório e Glória, Auto da Lusitânia, Comédia de Rubena, Auto da Feira, Auto dos Quatro Tempos, Triunfo do Inverno, A Farsa de Inês Pereira e Floresta de Enganos* foram o rastilho de releituras, reescritas, remontagens, questionamentos, inspirações, inquietações, descobertas, discussões, ensaios.

Os projetos revelados, inventivos do ponto de vista cénico e musical, foram verdadeiras *apropriações* – Gil Vicente “visitado” na crueldade de um teatro de guerra (*Vida – manual de sobrevivência*); em diálogo virtuoso com a pintura de Bosch e o seu *Jardim das Delícias Terrenas (Delícias Terrenas)*; em versão *flower power (Quatro Tempos)* ou com um cheirinho gótico (*Barca Capital*); em contraponto ou em síntese com os múltiplos discursos atuais (*Entra Todo o Mundo...*); em modo dialogado, implicando o público (*#inês*); em vertente metateatral (*Cortes de Júpiter: um ensaio*); Vicente convocado ele próprio enquanto autor-personagem (*Floresta de Enganos*), ou literalmente “ocupado” pela imaginação, entusiasmo e energia de quem curricularmente ainda não o leu (*Floresta de Enganos, uma OCUPAÇÃO!*).

O combustível do ideário teatral de Gil Vicente e das suas palavras, “estranhas, difíceis, rugosas, gordas, mas também cheias de arestas”, ateou nos participantes (e em alguns talvez pela primeira vez) um lume criativo e crítico que, testemunham educadores e encarregados de educação, se alastra pelo quotidiano e pela vida de todos os jovens. Esse *processo* de crescimento interior em liberdade plena, vertido como prova de fogo no palco do Teatro Carlos Alberto, é o trunfo maior desta aliança entre as Escolas e este Teatro Nacional.



Espectáculos

O amor voa.
Este fogo, senhor,
não morre logo.
Quanto lhe mais
resistes, mais se
acende.

António Ferreira
Castro

Teatro
Nacional
São João

9-12
out
2019

Ver a Odisseia para Chegar a Ítaca

As aventuras de Ulisses no seu longo e atribulado regresso a casa, narradas por Homero no clássico grego *Odisseia*, foram o ponto de partida para a construção de *Ver a Odisseia para Chegar a Ítaca*. O espetáculo integra as memórias e ideias de um Clube de Leitura, *Ler a Odisseia para Chegar a Ítaca*, no qual os participantes analisaram várias possibilidades de encenar as palavras lidas. Entre ler e ver, entre ver-ouvir e ouvir-ver, joga-se a mesma tradição milenar, a da narração de histórias. Em *Ver a Odisseia para Chegar a Ítaca*, **Leonor Barata** é a única intérprete num palco despido e negro, um só corpo habitado por múltiplas personagens e vozes, reconstruindo, pelo movimento, pela dança e pela palavra, uma viagem mitológica e clássica. Numa pequena mala vermelha, no tampo da qual desafiará os presentes a desenhar a giz, transporta animais de miniatura, bonecos, figuras de papel, fios de lã, velas, adereços de qualquer quarto de criança. Com esses poucos objetos e a participação ativa do público, este espetáculo faz-se na vivência lúdica e coletiva do próprio exercício de narrar, já que, nas próprias palavras de Homero, “leve é a tarefa quando muitos dividem o trabalho”.

a partir de *Odisseia*
de Homero

criação
Jorge Loureiro
e **Leonor Barata**

interpretação
Leonor Barata

produção
Projecto D –
Pedagogia e Criação
Artísticas

estreia **8Mar2016**
Teatro da Cerca
de São Bernardo
(Coimbra)
dur. aprox. **1:00**
M/6 anos

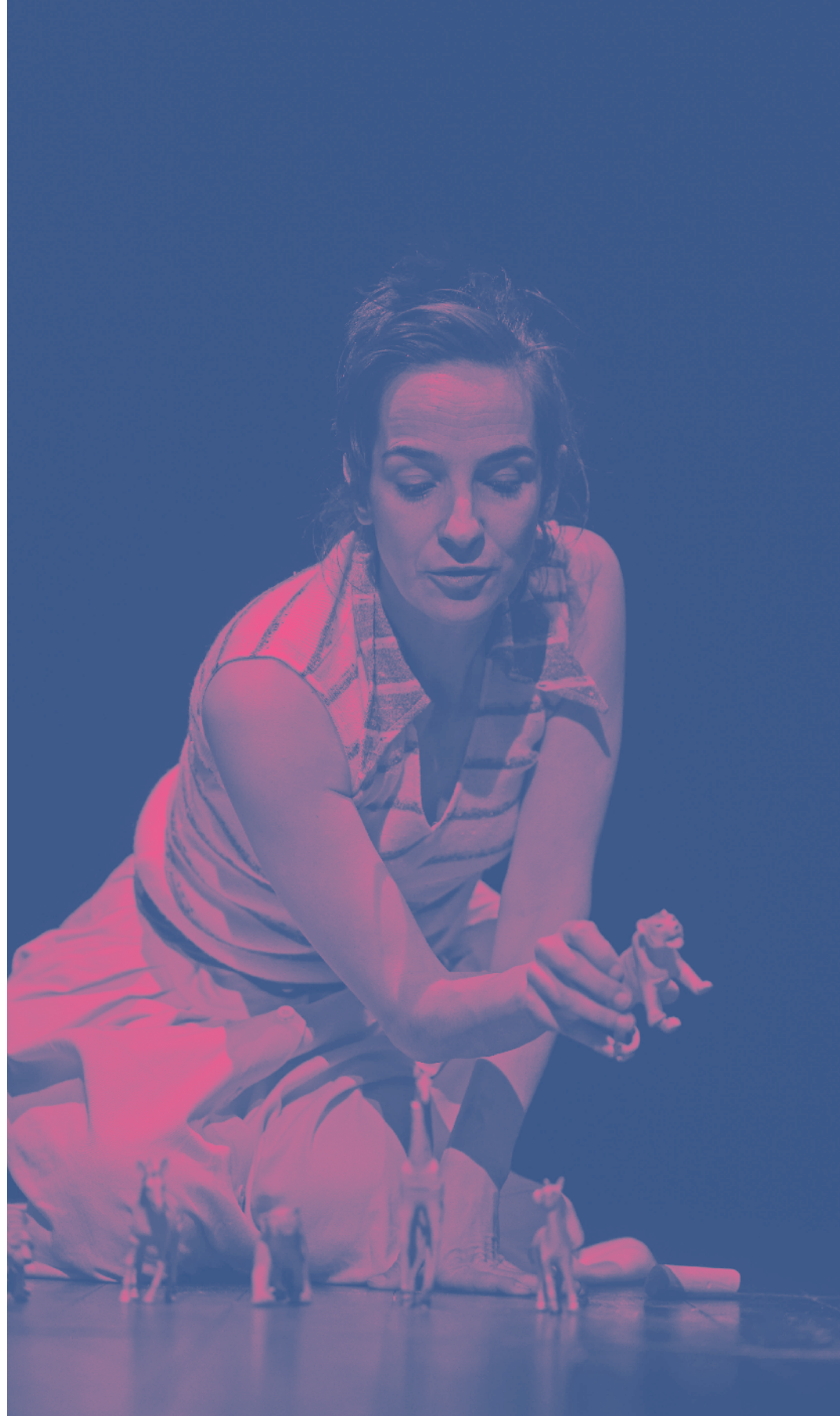
conversa pós-
-espetáculo nas
sessões escolares

preço dos bilhetes
€ 10,00 (adulto)
€ 5,00 (criança)

para escolas
€ 4,00/aluno
(gratuito para
o professor
acompanhante)

Salão Nobre
qua-sex 10:30+15:00
sáb 16:00

Aconselhado para
alunos a partir do
1.º ciclo do ensino
básico



Mosteiro
São Bento
da Vitória

17-20
out
2019

O FIMP
no TNSJ

Estreia

Alecrim vs Manjerona

A Jangada Teatro cumpre vinte anos de atividade. Uma companhia com um projeto multidisciplinar que tem vindo a colocar em relação textos e temas de cariz universal, atores e marionetas, formas animadas e música ao vivo. **Alecrim vs Manjerona** é uma reescrita contemporânea de *As Guerras do Alecrim e Manjerona*, a “ópera joco-séria” que **António José da Silva (O Judeu)** estreou em 1737. “Farsante de génio”, António José da Silva foi um autor-cidadão que “feriu sarcasticamente” os valores da sociedade setecentista, oferecendo-nos personagens ridículas e divertidas, movidas por intrigas e disfarces. A Jangada parte deste património intemporal e adapta-o ao universo dos *reality shows* que enxameiam os nossos dias televisivos, lugares onde traficamos ilusões e realidades. Com encenação de **Ana Saltão e Rui Oliveira**, **Alecrim vs Manjerona** é uma espécie de concurso televisivo. Nele, cada personagem tem como propósito enganar os outros concorrentes para atingir os seus objetivos e “ganhar o jogo”, dentro de uma sucessão de situações estabelecidas por uma todo-poderosa “Voz”, que vai impondo desafios cada vez mais absurdos. Um teatro corrosivo e artificioso, de onde nos espreita a “vida como ela é”.

ESPECTÁCULOS



de António José
da Silva (O Judeu)

direção
Ana Saltão
e **Rui Oliveira**
dramaturgia e
adaptação
Jorge Palinhos
direção musical
Paulo Pires
figurinos
Cláudia Ribeiro
marionetas
Sandra Neves/
Colectivo Monte

cenografia
Nuno Guedes
Carlos Pinheiro/
Colectivo Monte
desenho de luz
Jorge Ramalho
produção executiva
Alejandrina Romero
Susana Morais
interpretação
Vítor Fernandes
Luiz Oliveira
Rui Oliveira
Sónia Ribeiro
Teresa Alpendurada

coprodução
Jangada Teatro
TNSJ
dur. aprox. 1:00
M/12 anos
19 out sáb 19:00
Sessão Língua
Gestual Portuguesa
20 out dom 16:00
Sessão Descontraída
preço dos bilhetes
€ 10,00 (adulto)
€ 5,00 (criança)

para escolas
€ 5,00/aluno
(gratuito para
o professor
acompanhante)

qui 21:00
sex 15:00+21:00
sáb 19:00
dom 16:00

Aconselhado para
alunos a partir do
3.º ciclo do ensino
básico

Teatro Carlos Alberto
30 out – 2 nov
2019

Niet Hebben

[Carta Rejeitada]

Em cena, uma atriz algema-se porque se sente uma criminososa. Vasculhou indevidamente correspondência alheia, tem remorsos, mas apresenta-se ao público e quer falar-lhe sobre o que leu, como se escrevesse uma carta enquanto fala. Em *Niet Hebben [Carta Rejeitada]*, a criadora e intérprete **Crista Alfaiate** resgata o riquíssimo género epistolar como material dramático, tomando como inspiração uma carta nunca lida, escrita por uma cantora de ópera há 300 anos, encontrada entre muitas outras num velho baú na Holanda. Partindo de textos conhecidos como *Carta do Achamento do Brasil*, de Pero Vaz de Caminha, *Carta ao Pai*, de Kafka, *Carta a Bosie*, de Oscar Wilde, *Cartas Portuguesas*, de Mariana Alcoforado, e *Novas Cartas Portuguesas*, de Maria Teresa Horta, Maria Isabel Barreno e Maria Velho da Costa, *Niet Hebben [Carta Rejeitada]* pretende repensar temas como o feminismo, a guerra, o pós-colonialismo, a arte, a censura ou o amor num tempo em que é a imediatez das redes sociais a dar cartas. Espetáculo-carta assumidamente fora do baralho, que tanto pode ser um discurso ou um *e-mail*, é uma correspondência a ser trocada entre toda a família e para maiores de 12 anos, sem medo do passado e de olhos postos no futuro.

criação e interpretação
Crista Alfaiate

texto
Crista Alfaiate
e **Diogo Bento**
apoio à criação
Cláudia Gaiolas
e **Diogo Bento**
desenho de luz
Rui Monteiro
banda sonora
Sérgio Martins
e **Rui Lima**

conteúdos gráficos
e visuais
Catarina Lee
conceção do figurino
Aldina Jesus
produção executiva
Joana Costa Santos
Luna Rebelo

coprodução
**LU.CA – Teatro Luís
de Camões**
TNSJ

apoio
Fundação GDA
Largo Residências

estreia **9Mar2019**
**LU.CA – Teatro Luís
de Camões (Lisboa)**
dur. aprox. **50'**
M/12 anos

**conversa pós-
-espetáculo nas
sessões escolares**

2 nov sáb 19:00
Sessão Descontraída

preço dos bilhetes
€ 10,00 (adulto)
€ 5,00 (criança)

para escolas
€ 5,00/aluno
(gratuito para
o professor
acompanhante)

qua+sáb 19:00
qui 15:00
sex 21:00

**Aconselhado para
alunos a partir do
3.º ciclo do ensino
básico**





Teatro 11-13
Carlos dez
Alberto 2019

O Convidador de Pirlampos

Como é que as imagens de um livro podem ganhar vida num palco? **O Convidador de Pirlampos** começou por existir nas palavras do escritor angolano **Ondjaki** e nos desenhos do ilustrador, cartoonista e *performer* visual **António Jorge Gonçalves**. Juntos, já nos haviam oferecido o livro *Uma Escuridão Bonita*, título que encontra um eco em **O Convidador de Pirlampos**, história, também ela, “sem luz elétrica”, vizinha dos mistérios da natureza e do humano, da luz e da noite, do medo e do espanto. Agora, e num palco perto de nós, vamos ver e ouvir um menino que gostava de passear na Floresta Grande, “mesmo quando já fazia quase-escuro”. É um menino muito curioso, que gosta de *cientistar* coisas, verbo que designa o que os cientistas e os inventores e as crianças fazem: *cientistam* as coisas, os animais, o mundo. Este menino inventou, por exemplo, um “aumentador de caminhos” e um “convidador de pirlampos”. E, de caminho, vai aprender a ser amigo do escuro. Com encenação de António Jorge Gonçalves, que também desenha ao vivo, este espetáculo é narrado pela atriz Cláudia Semedo, acompanhada pelo clarinetista José Conde e pelas imagens em retroprojção de Paula Delecave. Um sonho sonhado em palavras, imagens e sons, num palco coberto por uma escuridão assustadora e bonita.

ESPECTÁCULOS

texto **Ondjaki**

encenação

António Jorge Gonçalves
realização plástica
António Jorge Gonçalves
Paula Delecave

interpretação

Cláudia Semedo (narradora)
José Conde (clarinete baixo
e música original)

coprodução

Centro Cultural Vila Flor,
São Luiz Teatro Municipal,
Culturproject, TNSJ

estreia **4Jun2019**

São Luiz Teatro Municipal
(Lisboa)
dur. aprox. **40'**
M/6 anos

conversa pós-espetáculo
nas sessões escolares

preço dos bilhetes

€ 10,00 (adulto) **€ 5,00** (criança)

para escolas **€ 4,00/aluno**
(gratuito para o professor
acompanhante)

qua-qui **10:00+15:00**
sex **11:00+15:00**

Aconselhado para alunos a
partir do pré-escolar, maiores
de 4 anos

Teatro Carlos Alberto
30 jan – 2 fev
2020

Margem

Brecht falava de margens e dizia-as tão “violentas” como a violência do “rio que tudo arrasta”, porque o comprimem. **Margem**, com direção de **Victor Hugo Pontes**, fala de uma violência similar, a de jovens em risco na periferia da vida, como a dos *Capitães da Areia* (1937), de Jorge Amado, livro que lhe serviu de inspiração e “guia para o caminho”. Ao diálogo entre a linguagem coreográfica de Victor Hugo Pontes e o livro sobrepôs-se uma segunda camada, a das histórias de vida, recolhidas em pesquisa prévia, de crianças institucionalizadas da Casa Pia e do Instituto Profissional do Terço, trabalhadas em texto por Joana Craveiro, e ainda uma terceira, feita das memórias e experiências dos próprios intérpretes e do seu processo de construção do espetáculo. Um elenco de miúdos dos 14 aos 20 anos (mais um bailarino e um ator profissional) habita o palco-casa-abrigo, colchões espalhados pelo chão, o oásis (sonhado?) de uma palmeira, como um espaço vital de (sobre)vivência de si em grupo, em família, até. **Margem**, a meio caminho entre a dança e o teatro documental, movido por uma banda sonora urgente e tribal, é assumidamente um trabalho “muito político”. Racismo, sexo, revolução e morte afloram igualmente, mas há uma energia vibrante a percorrer **Margem**, e essa energia persiste e resiste.

direção
Victor Hugo Pontes

texto
Joana Craveiro
cenografia
F. Ribeiro
música
Marco Castro e Igor Domingues
(Threes + The Shine)
desenho de luz
Wilma Moutinho

interpretação
Alexandre Tavares
André Cabral
David S. Costa
Hugo Fidalgo
João Nunes Monteiro
José Santos
Magnum Soares
Marco Olival
Marco Tavares
Nara Gonçalves
Rui Pedro Silva
Vicente Campos
consultoria artística
Madalena Alfaia
direção de produção
Joana Ventura

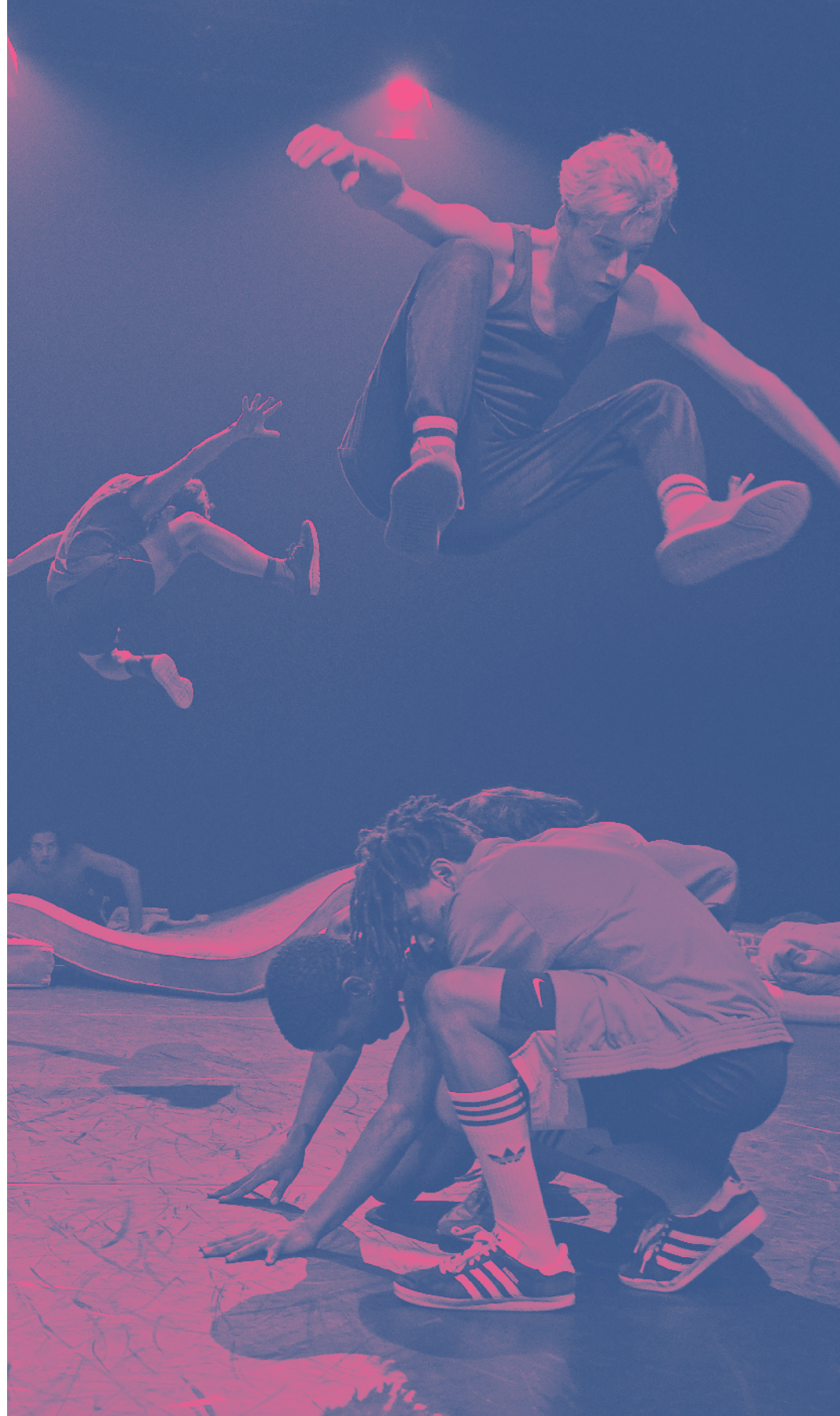
coprodução
Nome Próprio,
CCB – Fábrica
das Artes,
Teatro Aveirense
apoio à residência
Centro Cultural
Vila Flor
estreia 27Jan2018
Centro Cultural de
Belém (Lisboa)
dur. aprox. 1:20
M/12 anos
2 fev dom 16:00
Sessão Língua Gestual
Portuguesa

preço dos bilhetes
€ 10,00 (adulto)
€ 5,00 (criança)

para escolas
€ 5,00/aluno
(gratuito para
o professor
acompanhante)

qui-sex 10:30+21:00
sáb 19:00 dom 16:00

Aconselhado para
alunos a partir do
3.º ciclo do ensino
básico





Teatro
Carlos
Alberto

6-9
fev
2020

U

U narra a epopeia de um muito peculiar Ulisses, não o herói sobre-humano da *Odisseia* de Homero, mas um enorme urso-branco, um urso-polar. Partindo da adaptação para a infância de *Ulisses*, de Maria Alberta Menéres, a encenadora **Joana Magalhães** deixou-se inspirar pela frase inicial desse livro: “Quem conta um conto acrescenta um ponto.” Assim, contrariando a tendência unívoca da história que glorifica o herói e os seus feitos, optou por colocá-la em diálogo com um conto de sua autoria, *A Educação de Um Ditador*. U é raptado pelos habitantes de um certo país dos animais domésticos, educado segundo os princípios democráticos para ser um ditador. Líder a contragosto, U foge e enceta a viagem de regresso à sua Ítaca, a terra dos selvagens, em busca da identidade perdida, mas aí é novamente acolhido como um messias. Através da deambulação do seu protagonista num mundo a preto e branco, **U** questiona o conceito de herói e a tendência fácil de aderirmos à ideia de um salvador que nos desculpabilize e salve do desastre. É que a verdadeira catástrofe, a de Penélope, o planeta Terra, continua a acontecer, sempre à espera de salvação. No fundo, é sobre democracia, enquanto projeto coletivo e participativo, que **U** nos põe a pensar.

texto original
Joana Magalhães
a partir de *Ulisses*
de **Maria Alberta Menéres**

encenação
Joana Magalhães
cenografia e figurinos
Catarina Barros
vídeo
André Martins
desenho de luz
Vasco Ferreira

interpretação
Isabel Carvalho
Ivo Romeu Bastos
João Costa
Tiago Araújo

produção
Comédias do Minho

estreia **4Fev2019**
Casa da Cultura
(Melgaço)
dur. aprox. **1:35**
M/10 anos

preço dos bilhetes
€ 10,00 (adulto)
€ 5,00 (criança)

para escolas
€ 5,00/aluno
(gratuito para
o professor
acompanhante)

qui+sex **15:00**
sáb **19:00**
dom **16:00**

**Aconselhado para
alunos a partir do
2.º ciclo do ensino
básico**

Teatro Nacional São João 27-29 mar + 2-19 abr 2020

Castro

Escrita na segunda metade do séc. XVI pelo poeta **António Ferreira**, **Castro** inaugura definitivamente a tragédia clássica em Portugal, rivalizando em importância e esplendor com *Os Lusíadas* de Luís de Camões. António Ferreira foi buscar à História de Portugal os dados fundamentais do núcleo sobre o qual construiu a sua ficção literária: a paixão do infante Pedro pela castelhana Inês, a aia de sua mulher, as intrigas espanholas, os receios dos conselheiros de D. Afonso IV, as hesitações do rei quanto à sorte de Inês, a bárbara execução desta, a cólera de D. Pedro, o castigo dos conselheiros, a coroação da rainha morta... Drama histórico, lenda popular ou mito, os amores de Pedro e Inês propiciam a **Nuno Cardoso** o seu primeiro encontro com um texto canónico da dramaturgia portuguesa. Circulam na peça alguns assuntos que o perseguem há muito: a família como lugar de claustrofobia e crime, a sedutora vizinhança de amor e morte, a vertigem da transgressão, a diferença ou a alteridade como força e como perigo. Bem no centro de *Castro* mora Inês – uma mulher, para mais estrangeira –, enfrentando sozinha a razão de Estado. “Castro na boca, Castro n’alma, Castro em toda parte tem ante si presente.”

de António Ferreira	com Albano Jerónimo	estreia 4Fev2020	acompanhante)
encenação Nuno Cardoso	Afonso Santos	Teatro Aveirense	qua+sáb 19:00
cenografia F. Ribeiro	Joana Carvalho	dur. aprox. 2:00	qui+sex 21:00
desenho de luz José Álvaro Correia	João Melo	M/12 anos	dom 16:00
figurinos Luís Buchinho	Maria Leite	19 abr dom 16:00	Aconselhado para
assistência de encenação Nuno M Cardoso	Margarida Carvalho	Sessão Língua	alunos do ensino
	Pedro Frias	Gestual Portuguesa +	secundário e superior
	Rodrigo Santos	Audiodescrição	
	produção TNSJ	preço dos bilhetes € 7,50 – € 16,00	

para escolas
€ 5,00/aluno
(gratuito para
o professor





Mosteiro 1
São Bento jun
da Vitória 2020

É Pró Menino e Prá Menina

É Pró Menino e Prá Menina começa com a audição de uma frase proferida há meses pela ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos do Brasil, Damare Alves: “É uma nova era no Brasil – menino veste azul e menina veste rosa.” É a persistência deste tipo de ideologia que a encenadora **Catarina Requeijo** quer questionar neste espetáculo. Num cenário simples, que tira partido da simbologia dos objetos, e praticamente sem texto, dois atores dão vida a duas crianças entretidas com brinquedos convencionalmente associados ao seu género, ele com carrinhos e bola de futebol, ela com bonecas e sapatilhas de balé. A separá-los, uma linha vermelha. A dada altura, começam a interagir, aprendendo a desafiar estereótipos e regras estabelecidas, a retirar etiquetas, descobrindo assim um lugar novo em que “Todos podemos ser Tudo”. Pensado para um público entre os três e os seis anos, faixa etária em que, acredita a encenadora, se pode “criar abertura para pensar de outra maneira”, *É Pró Menino e Prá Menina* é um espetáculo sobre igualdade de género, “necessariamente político”, promovendo a ideia de que “rapazes e raparigas podem ser aquilo que quiserem”.

ESPECTÁCULOS

encenação
Catarina Requeijo
assessoria artística
Miguel Fragata

interpretação
João Nunes Monteiro
Marta Cerqueira

coprodução
Formiga Atómica Associação Cultural, São Luiz Teatro Municipal, Centro de Artes de Ovar, Centro Cultural Vila Flor, Cine-Teatro Louletano

estreia 17Jan2019
São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)
dur. aprox. 30'
M/3 anos

preço dos bilhetes
€ 10,00 (adulto)
€ 5,00 (criança)

para escolas € 4,00/aluno (gratuito para o professor acompanhante)

seg 15:00

Aconselhado para alunos do ensino pré-escolar

Oficinas/ Alunos

Ações de Formação

- Deixa te mostrar como uma escuridão pode ficar bem bonita. Então os pirilampos fizeram a magia acontecer: brilharam todos ao mesmo tempo.

Vicente e Pessoa, visitasões

Dedicada a Gil Vicente, a primeira edição de *Visitações*, o projeto-âncora do Centro Educativo, concluiu-se em março passado e revelou-se uma aliança feliz entre as escolas e o TNSJ. Cento e cinquenta e um alunos de nove estabelecimentos do Porto, Vila Nova de Gaia, Matosinhos e Chaves, sob a orientação dos seus professores e dinamizados por uma equipa artística que conosco trabalha, iniciaram em novembro último percursos múltiplos pela obra de Vicente, culminando numa apresentação pública de nove trabalhos no TeCA.

Neste segundo ano, porque a potência da obra o reclama, damos continuidade ao desafio de *visitar* Vicente, mas alargamos o espetro do repto a um outro nome maior da nossa literatura, Fernando Pessoa, cuja densidade heteronímica constituirá certamente incentivo de monta. O TNSJ desafia alunos e professores do ensino básico, secundário ou profissional a construir um projeto de representação em torno dos universos destes dois autores. Através do Clube de Teatro da escola, ou constituindo um grupo, o projeto contará com o apoio de uma equipa de artistas/formadores do TNSJ.

Leituras Dramatizadas

Sessões com a duração de três horas, numa sala de ensaios do Teatro ou na Escola, em que alunos dos ensinos básico e secundário dramatizam uma peça de teatro ou um texto dos programas curriculares e do Plano Nacional de Leitura. *Contos Populares Portugueses*, de Adolfo Coelho (2.º ano), *Teatro às Três Pancadas*, de António Torrado, *Os Piratas*, de Manuel António Pina (6.º ano), ou a *Breve História da Lua*, de António Gedeão (8.º ano), *A Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente (10.º ano), ou *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett (11.º ano), são exemplos de alguns dos textos que foram dramatizados. Concebidas pelo ator e encenador Nuno M Cardoso, estas *Leituras Dramatizadas* são interpretadas pelos próprios alunos.

conceção
Nuno M Cardoso
orientação
Ana Mafalda Pereira
Rita Pinheiro
Rosário Costa

local
sala de ensaios do TeCA
ou outro a indicar
destinatários
alunos dos ensinos básico
e secundário

duração 3 horas
seg-sex 10:00-13:00
+ 14:30-17:30
n.º máximo de participantes
uma turma
inscrição
€ 1,00/aluno

Calendário

9 set – 6 out

inscrição

nov

início dos trabalhos nas escolas

7+8 dez

Atelier 200

Mosteiro de São Bento da Vitória
sáb-dom 10:00-13:00
+ 14:30-17:30

jan – mar

trabalho nas escolas

28+29 mar

apresentação pública no MSBV

coordenação artística
Mickaël Oliveira

destinatários
Clubes de Teatro das escolas
ou grupos escolares

n.º máximo de participantes
200
inscrição gratuita

As candidaturas e fichas de inscrição encontram-se disponíveis em www.tnsj.pt (Centro Educativo) ou podem ser solicitadas para centroeducativo@tnsj.pt.

Residências Artísticas

Residências Artísticas é uma iniciativa dos membros do Governo das áreas da Cultura e da Educação no sentido de desenvolver um plano de intervenção no domínio das diferentes formas de arte em contexto escolar. Destina-se a crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º ciclo do ensino básico, de acordo com o programa de Educação Estética e Artística (PEEA) da DGE (Direção Geral de Educação), em parceria com instituições culturais.

O Teatro Nacional São João associou-se ao projeto no ano letivo 2018-19 através do seu Centro Educativo, intervindo na Escola EB de Negreiros, Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos, entre 27 e 31 de maio, fazendo deslocar a Negreiros uma equipa de 3 artistas, que trabalhou durante cinco dias, em horário letivo, com uma turma de 24 alunos do 4.º ano. A metodologia de trabalho seguiu a linha das oficinas de teatro para crianças e jovens que o TNSJ realiza desde 2012: a construção de um exercício teatral a partir da escrita de um guião e do trabalho de interpretação, a que se alia uma outra área artística, neste caso a música. O trabalho foi desenvolvido a partir do livro de poesia *Como Tu*, de Ana Luísa Amaral, integrado no Plano Nacional de Leitura, que os alunos leram, interpretaram e cantaram num exercício final, apresentado no último dia aos colegas de escola e familiares.

O TNSJ permanece associado a este projeto no ano letivo 2019-20.

Oficina de Micropedagogias

Formação 10x10 – Ensaios entre Arte e Educação

Teatro
Carlos
Alberto

26 out
2019
+ 25 jan
+ 18 abr
2020



Nesta ação de formação, apresentam-se estratégias pedagógicas a partir de práticas artísticas, designadas por “micropedagogias”, as quais têm por finalidade promover a aprendizagem de qualquer conteúdo curricular, contribuir para o desenvolvimento do grupo e de relacionamentos interpessoais, e fomentar atitudes de motivação, atenção e concentração dos alunos em sala de aula.

conceção
Nuno M Cardoso
Rosário Costa
orientação
Rosário Costa
com **Ana Mafalda Pereira,**
Helena Silva, Susana Madeira

n.º máximo
de participantes **20**
destinatários
professores dos ensinos
básico e secundário
duração **3 horas**
inscrição **€ 10,00***

Sala de Ensaios
sáb 10:00-13:00

Oficina criada a partir do projeto *10x10* da Fundação Calouste Gulbenkian, acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua para o Centro de Formação Guilhermina Suggia.

* As ações de formação foram objeto de candidatura ao POCH – Programa Operacional Capital Humano. Só haverá lugar a pagamento caso o financiamento não seja atribuído.

Ação de Formação Professor e Artista

Práticas colaborativas em sala de aula

Teatro Carlos Alberto

9+16
nov
2019

8+15
fev
2020

Práticas Artísticas na Formação de Professores

A expressão dramática e as práticas artísticas ao serviço da aprendizagem

Teatro Carlos Alberto

21+22
mar
+ 4, 5, 18
abr
2020



Com um carácter transdisciplinar no âmbito das práticas artísticas aplicáveis aos conteúdos dos programas curriculares dos ensinos básico e secundário, esta ação de formação surge como uma resposta às constantes necessidades de formação da comunidade docente. Visa divulgar experiências, ideias, ferramentas e estratégias que possibilitem o desenvolvimento de uma prática de investigação e inovação educacional, contribuindo designadamente para a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula.

conceção
Nuno M Cardoso, Catarina Lacerda, Rosário Costa
a partir de um guião de **Maria Gil**

n.º máximo de participantes **20**
duração **12 horas**

destinatários
professores dos ensinos básico, secundário e universitário
inscrição **€ 40,00***

Sala de Ensaios
sáb **10:00-13:00**
+ **14:30-17:30**

Oficina criada a partir do projeto **10x10** da Fundação Calouste Gulbenkian, acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua para o Centro de Formação Guilhermina Suggia.

conceção e orientação
Nuno M Cardoso, Catarina Lacerda, Rosário Costa

duração **28 horas presenciais + 28 horas de trabalho autónomo**
n.º máximo de participantes **15**
inscrição **€ 60,00***

Sala de Ensaios
sáb-dom **10:00-13:00**
+ **14:30-17:30**

Oficina acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua para o Centro de Formação Guilhermina Suggia.

* As ações de formação foram objeto de candidatura ao POCH – Programa Operacional Capital Humano. Só haverá lugar a pagamento caso o financiamento não seja atribuído.

**Clubes
de Teatro**

**Oficinas/
Comunidade**

- Os Capitães da Areia? Esse grupo de que falam os jornais? De meninos abandonados? São vocês?
- É a gente, sim. É dos que manda.

Clubes de Teatro

Teatro Carlos Alberto

Sala de Ensaios
5, 12, 19, 26 out
2, 9, 16, 23 nov
sáb 15:00-17:00

30 nov
sáb 10:00-13:00
+ 15:00-17:00

18+25 jan
1, 8, 15, 22, 29 fev
7, 14, 21 mar
18, 25 abr
2, 9, 16, 23, 30 mai
6, 13, 20, 27 jun
sáb 15:00-17:00

TNSJ
Salão Nobre
4 jul sáb 16:30
Apresentação pública

orientação
Nuno Cardoso
Nuno M Cardoso
Emílio Gomes

duração 20 + 42 horas

destinatários **jovens dos 13 aos 18 anos**
n.º máximo de participantes **20**
inscrição gratuita (mediante a compra de um bilhete por mês a preço especial para espetáculos da temporada)

Sub 18

Após a sua criação na temporada passada, o TNSJ quer consolidar os passos dados na formação de um Clube de Teatro, com o intuito de fazer dele um espaço de acolhimento, permanência e progressão de jovens menores de 18 anos atraídos por esta arte. Sob a orientação de Nuno Cardoso, Nuno M Cardoso e Emílio Gomes, as improvisações a que os jovens vão ser desafiados são o ponto de partida para um trabalho em torno da peça *Sonho de Uma Noite de Verão*, de Shakespeare. O Clube de Teatro Sub 18 estende-se até junho, retoma em setembro e terminará em dezembro com a apresentação do espetáculo *Once Upon a Time na Cantina*.



Teatro Carlos Alberto

Sala de Ensaios
1, 8, 15, 22, 29 out
5, 12, 19, 25, 26 nov
ter 19:00-21:00

orientação
Nuno Cardoso
Nuno M Cardoso
Emílio Gomes

duração 20 horas

14, 21, 28 jan
4, 11, 18 fev
3, 10, 17, 24, 31 mar
14, 21, 28 abr
5, 12, 19, 26 mai
2, 9, 16, 30 jun
ter 19:00-21:00

TNSJ
Salão Nobre
30 jun ter 21:00
Apresentação pública

orientação
Nuno Cardoso
Nuno M Cardoso

duração 44 horas

destinatários **dos 16 aos 88 anos**
n.º máximo de participantes **20**
inscrição gratuita (mediante a compra de um bilhete por mês a preço especial para espetáculos da temporada)

Sub 88

Desdobrando-se em blocos temporais sucessivos, o Clube de Teatro Sub 88 pretende fazer, em outubro e novembro, a iniciação ao trabalho de ator e a improvisações a partir da análise de textos dramáticos clássicos e contemporâneos. Às competências adquiridas será dada continuidade, a partir de janeiro de 2020, desenvolvendo-se um trabalho a partir das personagens do quinto ato das tragédias de Shakespeare. O Clube de Teatro Sub 88 estende-se até junho, retoma em setembro e terminará em dezembro com a apresentação do espetáculo *Once Upon a Time no Autocarro*.



**Teatro
Carlos
Alberto**

**18-22
dez
2019**

qua-sex 9:00-18:00
sáb 10:00-17:00
dom 10:00-13:30

orientação
**Marta Freitas/
Mundo Razoável**

destinatários
**crianças dos
6 aos 9 anos**
inscrição € 70,00

Oficina Natal no Teatro

O Natal é um tempo propício à fantasia e ao sonho. Viver cinco dias dessa época festiva na envolvimento de um teatro e da arte que aí se faz – palco e ofício de encenação de sonhos – é uma ocasião duplamente feliz. Nesta oficina, a cargo da dramaturga, atriz e encenadora Marta Freitas, os pequenos participantes usufruem de uma experiência teatral construída a partir da fantasia de cada um.

**Teatro
Carlos
Alberto**

**30 mar
– 3 abr
2020**

orientação
**Marta Freitas/
Mundo Razoável**

destinatários **juvems**
dos 10 aos 13 anos
inscrição € 70,00
inscrições a partir
de 6 de janeiro

seg-sex
9:00-18:00

Oficina Páscoa no Teatro

O TNSJ propõe uma oficina para jovens entre os 10 e os 13 anos, que tem por objetivo estimular a criatividade e a sensibilidade artística dos mais novos. Durante cinco dias, orientados por formadores da área do teatro, os jovens participantes da Oficina Páscoa no Teatro irão usufruir de uma experiência ao nível da escrita, da representação e do movimento, participando por fim num exercício teatral coletivo.

**Teatro
Nacional
São João**

**4
abr
2020**

sáb 15:00-16:00

Leituras para crianças

Crianças a partir dos 6 anos são convidadas a ler em grupo um texto dramático, integrado no Plano Nacional de Leitura. Esta leitura coletiva contará com a participação de atores do elenco de *Castro*.

**Teatro
Carlos
Alberto**

**9-10 abr
de qui 21:00
até sex 10:00**

destinatários **adultos**
n.º máximo de
participantes **20**
inscrição **gratuita**
(mediante a
apresentação de
bilhete do espetáculo
Castro)
inscrições a partir
de 6 de janeiro

**Teatro
Nacional
São João**

**25-26 jul
de sáb 21:00
até dom 10:00**

destinatários **crianças**
a partir
dos 10 anos
n.º máximo de
participantes **20**
inscrição **gratuita**
(mediante a
apresentação de
bilhete de um
espetáculo infanto-
juvenil da temporada)
inscrições a partir
de 6 de janeiro

Noite no Teatro

O Teatro pede a noite e a sua escuridão. Adultos e crianças são desafiados a cumprir esse chamamento, literalmente habitando os espaços do TeCA e do TNSJ durante uma noite completa, explorando o avesso do ofício e os diferentes espaços dos edifícios. Sacos-cama, pijamas, mochilas, almofadas e lanternas são o passaporte para uma aventura inesquecível. Surpresas não irão faltar até ao desfecho, com um acampamento improvisado no coração do teatro, o palco.



Teatro
Carlos
Alberto

6-17
jul
2020

orientação
Marta Freitas/
Mundo Razoável

destinatários
crianças dos 6
aos 9 anos
6-10 jul
jovens dos 10
aos 13 anos
13-17 jul
inscrição € 70,00
inscrições a partir
de 6 de janeiro

seg-sex 9:00-18:00

Oficinas Verão no Teatro



O verão rima com devaneio e diversão, rimas que habitam também a essência do teatro. Ao associá-las à exploração de várias vertentes da criação teatral – a escrita, a representação, o movimento –, estas oficinas pretendem potenciar o espírito criativo e a inclinação artística de crianças e jovens. A ilusão e os sonhos são os temas propostos como ponto de partida. A coroar a vivência destas oficinas, os participantes integram um exercício teatral coletivo, aberto a pais e amigos.

Vizinhanças Tão perto, tão próximo!

Quem são os vizinhos e as vizinhas dos espaços do Teatro Nacional São João? E quem nunca lá entrou? Quem passa sem ver? Quem vai às vezes, quando pode ou quando quer? Que coletivos se cruzam no tecido urbano das três casas do TNSJ? Como se reveem, ou não, nos lugares da cultura cultivada da cidade e em particular nos deste Teatro?

Vizinhanças é um novo programa do Centro Educativo. Queremos potenciar as relações de vizinhança dos três espaços que formam o nosso universo, articulando a presença e participação destes nossos vizinhos num conjunto de atividades propostas.

Vizinhanças quer ser um espaço de encontro e de contacto entre pessoas e coletivos, estimulando a sua participação em atividades ligadas à nossa temporada de espetáculos, deslocando aos espaços atores, criadores e educadores que conosco trabalham.

Vizinhanças tem uma vertente à escolha, isto é, queremos ser desafiados pelos nossos vizinhos na escolha da(s) atividade(s) a desenvolver. Ensaios abertos, *masterclasses*, leitura de textos dos espetáculos, conversas com os criadores e elencos, visitas aos bastidores e oficinas de improvisação com base em estímulos dos próprios espetáculos são algumas das nossas propostas, sempre que solicitadas e conciliáveis com o calendário dos nossos espaços.

Vizinhanças 2019-20 tem quatro focos temáticos a servir-lhe de agulhão: Poder, Amor, Revolução, Memória.

conceção
Samuel Guimarães
destinatários
Associações,
Grupos ou Escolas
inscrição gratuita
(mediante a compra
de bilhete para um
espetáculo)

Revolução
set
A Morte de Danton
(ensaio aberto)

Memória
out
Ver a Odisseia
para Chegar a Ítaca
fev U
(encontro com os
artistas)

Amor e Poder
mar + abr
Castro
(pequenos grupos
trabalham uma cena
do espetáculo com
atores do elenco)



**Que alguém
vá até lá fora,
para ver se
eles estão
a chegar.**

Homero
Odisseia

Conversas com o Jorge

Após os espetáculos, criadores e atores conversam com o público sobre o processo criativo, o autor, o texto escolhido e as opções de encenação, prolongando a experiência de assistir a uma criação teatral. O dramaturgo, encenador e professor de Dramaturgia na ESMAE, Jorge Loureiro Figueira, assume a condução destas conversas informais.

A Morte de Danton

19 set · TNSJ

A Tragédia de Júlio César

18 out · TNSJ

Alma Nómada

20 out · TeCA

Vidas Íntimas

15 nov · TNSJ

Os Nossos Dias Poucos e Desalmados

22 nov · TeCA

Reinar Depois de Morrer

6 dez · TNSJ

Um Plano

do Labirinto

17 jan · TeCA

Margem

31 jan · TeCA

A Dama das Camélias

7 fev · TNSJ

Castro

3 abr · TNSJ

Visitas-oficina de preparação aos espetáculos com tradução em língua gestual portuguesa, audiodescrição e sessão descontraída. Para público (grupos escolares ou associações) que integre pessoas com deficiência auditiva, visual ou intelectual. Estas visitas-oficina realizam-se mediante marcação prévia, solicitada para centroeducativo@tnsj.pt.

orientação
Rosário Costa

destinatários público
que integre pessoas
com deficiência
auditiva, visual ou
intelectual

n.º máximo
de participantes 20

duração 1:30
inscrição gratuita
(mediante a compra
de bilhete para o
espetáculo)

Sessões Língua Gestual Portuguesa

A Morte de Danton

29 set dom 16:00 +
audiodescrição

Alecrim vs Manjerona

19 out sáb 19:00

A Tragédia de Júlio César

20 out dom 16:00

Vidas Íntimas

17 nov dom 16:00

Os Nossos Dias Poucos e Desalmados

24 nov dom 16:00

Margem

2 fev dom 16:00

A Dama das Camélias

9 fev dom 16:00

Castro

19 abr dom 16:00

+ audiodescrição

Sessões Descontraídas

Niet Hebben [Carta Rejeitada]

2 nov sáb 19:00

Alecrim vs Manjerona

20 out dom 16:00

As Visitas Guiadas em Língua Gestual Portuguesa ao TNSJ e ao MSBV realizam-se mediante marcação prévia, solicitada para centroeducativo@tnsj.pt.

Programa de Acessibilidades

Com este programa, o TNSJ pretende tornar-se cada vez mais inclusivo, adaptando-se para melhor acolher pessoas e famílias com necessidades especiais. Em particular, as chamadas sessões descontraídas dos espetáculos, porque promovem uma maior informalidade e flexibilidade do ambiente na sala em relação a movimentações e ruídos, diminuem a ansiedade de uma vinda ao teatro e melhoram a sua fruição. Uma sessão descontraída destina-se sobretudo a pais com crianças pequenas, a crianças com défice de atenção, a pessoas com deficiência intelectual, com condições do espectro do autismo ou com qualquer deficiência sensorial, social ou de comunicação.



**Teatro
Nacional
São João**

**Teatro
Carlos
Alberto**

**Mosteiro
de São Bento
da Vitória**

Visitas Guiadas



O TNSJ promove visitas guiadas – gratuitas para grupos escolares – aos seus dois monumentos nacionais: o Teatro Nacional São João, projetado por Marques da Silva, que em março comemora o seu centenário, e o Mosteiro de São Bento da Vitória, edificado nos séculos XVII e XVIII e considerado um dos edifícios religiosos mais importantes da cidade. As visitas guiadas ao TNSJ dão a conhecer a sala de espetáculos, a sala de ensaios, os camarins e as zonas técnicas; no caso do MSBV, o visitante ficará a conhecer a Igreja de São Bento da Vitória,

o magnífico Claustro Nobre e o Centro de Documentação do TNSJ, bem como a reformulada exposição *Noites Brancas*, uma travessia por territórios cénicos que foram deste teatro. O Teatro Carlos Alberto, o outro espaço gerido pelo TNSJ, abre igualmente as suas portas a grupos escolares, permitindo aos alunos a visita à sala de espetáculos, sala de ensaios, camarins e áreas técnicas.

As visitas para grupos escolares realizam-se de segunda-feira a sábado, mediante reserva prévia, para grupos não superiores a uma turma.

Preço dos bilhetes para espetáculos – IVA incluído à taxa de 6%

Preço das atividades de cariz educacional e formativo – Isento de IVA

Todas as atividades têm um número limitado de participantes, pelo que deverá ser efetuada a inscrição prévia junto do Centro Educativo.

Contactos

Teresa Batista
T 22 339 50 66 | Linha Direta
centroeducativo@tnsj.pt

Candidaturas e fichas de inscrição disponíveis em www.tnsj.pt (Centro Educativo).

Teatro Nacional São João

Praça da Batalha
4000-102 Porto

Teatro Carlos Alberto

Rua das Oliveiras, 43
4050-449 Porto

Mosteiro de São Bento da Vitória

Rua de São Bento da Vitória
4050-543 Porto

www.tnsj.pt
geral@tnsj.pt
T +351 22 340 19 00

edição

Departamento de Edições do TNSJ

coordenação

Fátima Castro Silva

design gráfico

Dobra

fotografia

João Tuna

Susana Neves (*Visitações*

2018-19; Oficina de

Micropedagogias;

Oficinas Verão no Teatro)

Bruno Pires (*Ver a Odisseia*

para Chegar a Ítaca)

Sandra Neves (*Alecrim*

vs Manjerona)

Alípio Padilha (*Niet Hebben*

[Carta Rejeitada])

Rui Carlos Mateus

(*O Convidador de Pirilampos*)

José Caldeira (*Margem*)

André Martins (*U*)

José Frade (*É Pró Menino*

e Pró Menina)

impressão

Rainho & Neves, Lda.

